

Hemocentro precisa de doadores

MALU PIRES

O Hemocentro está pedindo a ajuda de doadores para restabelecer o estoque de frascos de sangue da instituição. Com a greve dos funcionários da entidade — servidores da Fundação Hospitalar do DF — a coleta tem se restringido ao período das 7 às 9 horas e o consumo tem dobrado desde o início do processo de radicalização do movimento dos trabalhadores da área da saúde, iniciado semana passada. Ontem a reserva atingiu seu ponto crítico com apenas 39 frascos à disposição dos pacientes. As maiores carências são os dos tipos AB — negativo e positivo — e B negativo.

“Já houve períodos em que o estoque somava 500 frascos”, frisou a diretora do Hemocentro, Maria de Fátima Brito Portela, para ressaltar a carência

atual. O estrangulamento da oferta, explicou, está sendo causado pelo fechamento dos bancos de sangue dos hospitais e pelo curto período de funcionamento destas unidades no Hospital de Base e na instituição que dirige. “Precisamos de doadores, do contrário não haverá como atender os pacientes”, frisou, solicitando que os voluntários compareçam sempre no horário das 7 às 9 horas.

A diretora pediu, também, a compreensão da população para a demora que os voluntários devem enfrentar para fazer a doação. “Espero que a população se dirija ao Hospital de Base e ao Hemocentro no horário em que está ocorrendo a coleta neste período de greve — 7 às 9 horas — e que tenha paciência de esperar, dado o pequeno número de funcionários que estarão trabalhando”, enfatizou.